

# MASTERPLAN LAGOA DO MATO NATAL - RIO GRANDE DO NORTE - BRASIL



**TORRES MIRANDA**  
+ ARQUITETURA

**Mobyra**  
INCORPORAÇÕES

**TYBA**  
INCORPORAÇÕES

PÁG. 1 - ÍNDICE

PÁG. 2 - LOCALIZAÇÃO E MEMORIAL

PÁG. 3 - CONEXÕES VIÁRIAS RIO GRANDE DO NORTE

PÁG. 4 - MACAÍBA / LAGOA DO MATO

PÁG. 5 - FATORES DE VALORIZAÇÃO

PÁG. 6 - FATORES DE VALORIZAÇÃO

PÁG. 7 - FATORES DE VALORIZAÇÃO

PÁG. 8 - FATORES DE VALORIZAÇÃO

PÁG. 9 - FATORES DE VALORIZAÇÃO

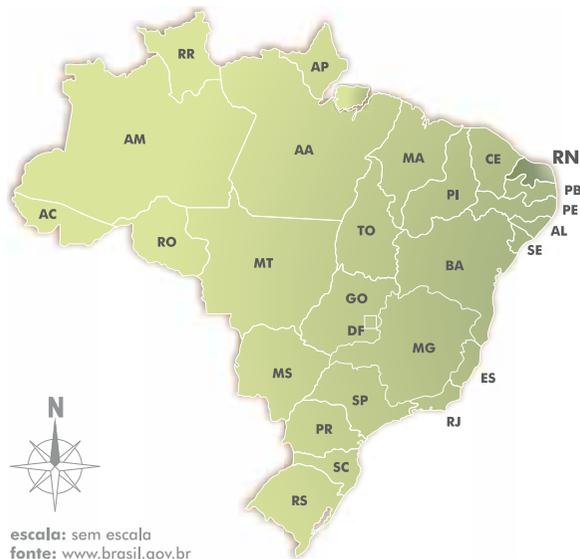
PÁG. 10 - MASTERPLAN / ÁREAS DE EXPANSÃO

PÁG. 11 - MASTERPLAN / LAGOA DO MATO - VILA TIMBAÚBA

PÁG. 12 - MASTERPLAN / LAGOA DO MATO - VILA TIMBAÚBA

## LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

BRASIL



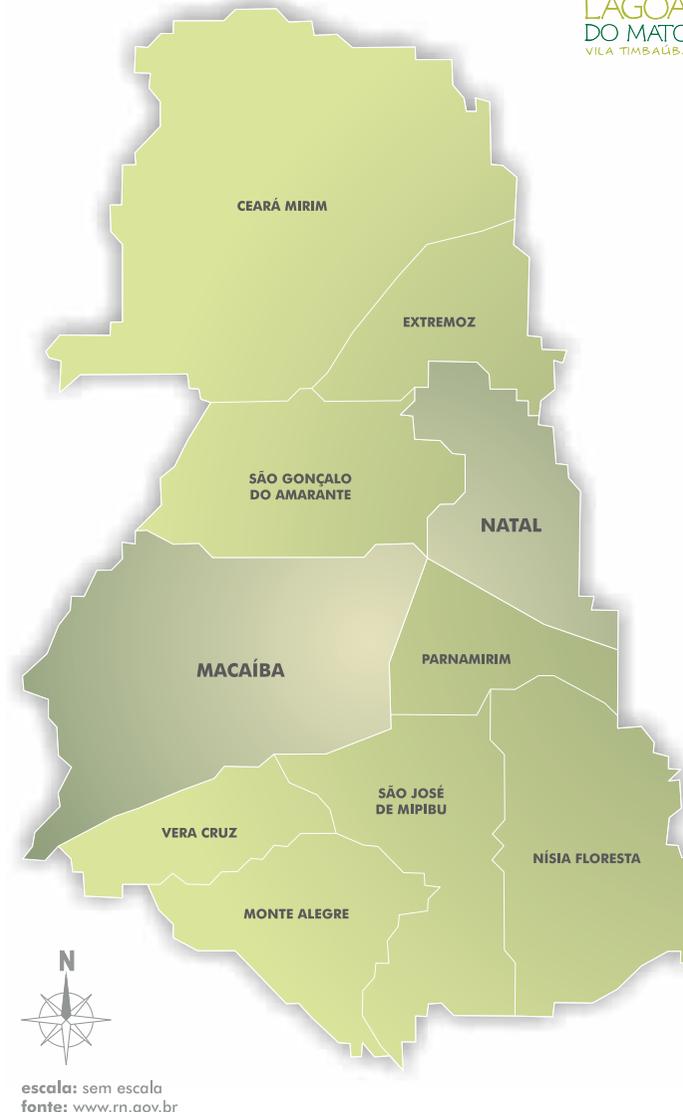
escala: sem escala  
fonte: www.brasil.gov.br

RIO GRANDE DO NORTE



escala: sem escala  
fonte: www.ibge.gov.br

REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL



escala: sem escala  
fonte: www.rn.gov.br

## REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL

- A Região Metropolitana de Natal (R.M.N.), também conhecida como Grande Natal, reúne 10 municípios do estado do Rio Grande do Norte formando a quarta maior aglomeração urbana da Região Nordeste do Brasil, a 15ª maior região metropolitana do país, e a 369ª maior do mundo.

- A criação da R.M.N. ocorreu por meio da lei estadual Complementar nº 152, de 16 de janeiro de 1997, inicialmente compreendendo os municípios de Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Macaíba e Extremoz. Nísia Floresta e São José de Mipibu foram incluídos na R.M.N. desde 10 de janeiro de 2002. Posteriormente, por força da Lei Complementar nº 315, de 30 de novembro de 2005, foi adicionado o município de Monte Alegre. E em 2009 é a vez de Vera Cruz integrar a região.

- Apresenta-se como uma das regiões de maior dinamismo econômico e social do Rio Grande do Norte. Corresponde a 5,16% do território estadual abrangendo uma superfície de 2.722,80 km².

- Sua população segundo o IBGE, em constante crescimento, alcançou 1.350.840,00 habitantes no ano de 2010. Nota-se um grande crescimento, uma vez que em 2000 a população era de 1.124.669,00 habitantes. Além de que, 48% do Produto Interno Bruto (PIB) vem da Região Metropolitana.

- Podemos perceber que a Região Metropolitana de Natal deverá sofrer um forte crescimento, populacional, econômico, de geração de empregos e renda, impulsionado pelas regiões de **Macaíba e São Gonçalo do Amarante**, em função das informações abaixo:

- 1) Recentemente o estado do **Rio Grande do Norte** e especialmente o município de **Macaíba** receberam uma grande notícia para a economia: a aprovação da Zona Processamento de Exportação (ZPE). É uma área de livre comércio onde as empresas produzem e exportam com isenção de tributos, impulsionando a geração de emprego e renda para a população.

- 2) Além disso o sistema viário da região encontra-se em expansão e já existe um projeto para ligar essas cidades, a Via Metropolitana. O projeto visa interligar esses municípios gerando um caminho alternativo entre os principais módulos de exportação do Rio Grande do Norte, **o porto de Natal, o Aeroporto Augusto Severo em Parnamirim e principalmente o novo Aeroporto Internacional da Grande Natal em São Gonçalo do Amarante**, atualmente em construção e previsto para ser entregue em 2014.

- 3) Observa-se que Macaíba está geograficamente localizada na região central da RMN e é cortada pela BR 304 que faz a ligação de Natal à Fortaleza, servirá de via de acesso da ZPE para os aeroportos de Parnamirim e o novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Cabe ressaltar que Macaíba está preparada para crescer ordenadamente, pois possui vasta extensão de terras e um plano diretor atualizado a fim de orientar a ocupação do município tanto na área urbana, de expansão urbana e rural.

CRESCIMENTO POPULACIONAL (IBGE)		
	2000	2010
NATAL	712,317	803,811
CEARÁ MIRIM	62,424	67,844
EXTREMOZ	19,572	24,550
MACAÍBA	54,883	69,538
MONTE ALEGRE	18,874	20,670
NÍSIA FLORESTA	19,040	23,818
PARNAMIRIM	124,690	202,413
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	69,435	87,700
SÃO JOSÉ DE MIPIBU	34,912	39,771
VERA CRUZ	8,522	10,725
TOTAL	1.124,669,00	1.350,840,00

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE MACAÍBA:

- latitude: 5°52'14" S
- longitude: 35°26'07" O
- elevado: 84 metros do nível do mar

# CONEXÕES VIÁRIAS

RIO GRANDE DO NORTE



## LEGENDA RODOVIAS

- FEDERAL LONGITUDINAL
- FEDERAL TRANSVERSAL
- FEDERAL DIAGONAL
- DE LIGAÇÃO

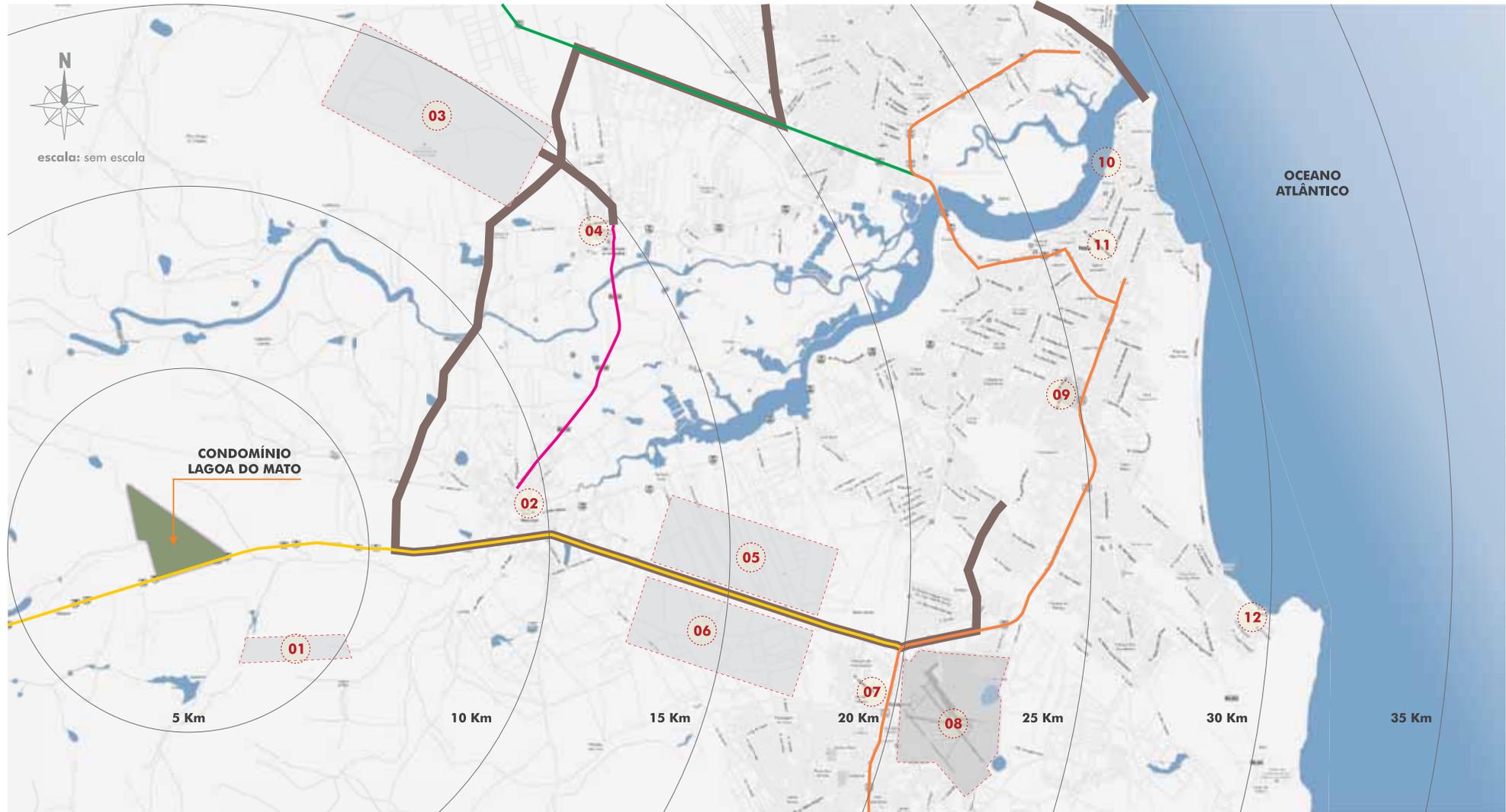


escala: sem escala

fonte: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Norte (DER-RN)

# REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL

MACAÍBA - LAGOA DO MATO



## LEGENDA

- 01** ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO (ZPE)
- 02** CENTRO DE MACAÍBA
- 03** AEROPORTO INTERNACIONAL SÃO GONÇALO DO AMARANTE
- 04** CENTRO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

- 05** ÁREA EM EXPANSÃO RESIDENCIAL
- 06** ÁREA EM EXPANSÃO INDUSTRIAL
- 07** CENTRO DE PARNAMIRIM
- 08** AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO

- 09** ESTÁDIO JOÃO CLÁUDIO DE VASCONCELOS MACHADO (MACHADÃO)
- 10** ÁREA PORTUÁRIA DE NATAL
- 11** CENTRO DE NATAL
- 12** PONTA NEGRA

## SISTEMA VIÁRIO

- VIA METROPOLITANA
- BR-304
- BR-101
- BR-406
- RN-160

## FATORES DE VALORIZAÇÃO

VIA METROPOLITANA



A primeira etapa do complexo rodoviário que vai melhorar o tráfego entre as principais cidades da região metropolitana de Natal, será o novo prolongamento da avenida Prudente de Moraes até o aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim. A obra está incluída na Agenda do Crescimento, que prevê investimentos de R\$ 15 bilhões, no período de quatro anos, entre recursos públicos e privados, em obras de infra-estrutura em todo o Estado.

Orçada em mais de R\$ 130 milhões, a Via Metropolitana está dividida em três etapas. A primeira delas é o prolongamento da avenida Prudente de Moraes, que vai ser ampliada em 4,7 quilômetros, permitindo uma nova ligação viária entre Natal e Parnamirim, a partir do conjunto Cidade Satélite. De acordo com o diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte (DER), Jader Torres, a construção do novo trecho vai custar R\$ 28 milhões e a previsão é de que a nova via esteja concluída em 18 meses.

"As etapas seguintes serão a construção de um trecho de 7,34 quilômetros ligando a Ponte de Todos Newton Navarro (Forte-Redinha) a BR-101 – através do prolongamento e duplicação da avenida Moema Tinoco – totalizando um investimento de R\$ 23 milhões, e a implantação do trecho de 29 quilômetros que vai ligar as BRs 304 e 406, facilitando o acesso ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante", explica o diretor do DER. Para a última etapa, o investimento será de aproximadamente R\$ 80 milhões.

Além de realizar obras para facilitar o deslocamento entre os municípios da região metropolitana de Natal, o Governo do Estado também pretende melhorar o tráfego na região mais populosa da capital, a zona Norte. Para isso, estão sendo investidos R\$ 72 milhões no Pr-Transporte, que inclui a construção, a duplicação e o prolongamento de avenidas, como as das Fronteiras, além da construção de viadutos, passarelas e estações de transferências.

Este grande feito ainda terá relevante impacto no mercado imobiliário da cidade, já que haverá forte valorização de áreas adjacentes e muitos empreendimentos nas margens da nova via.

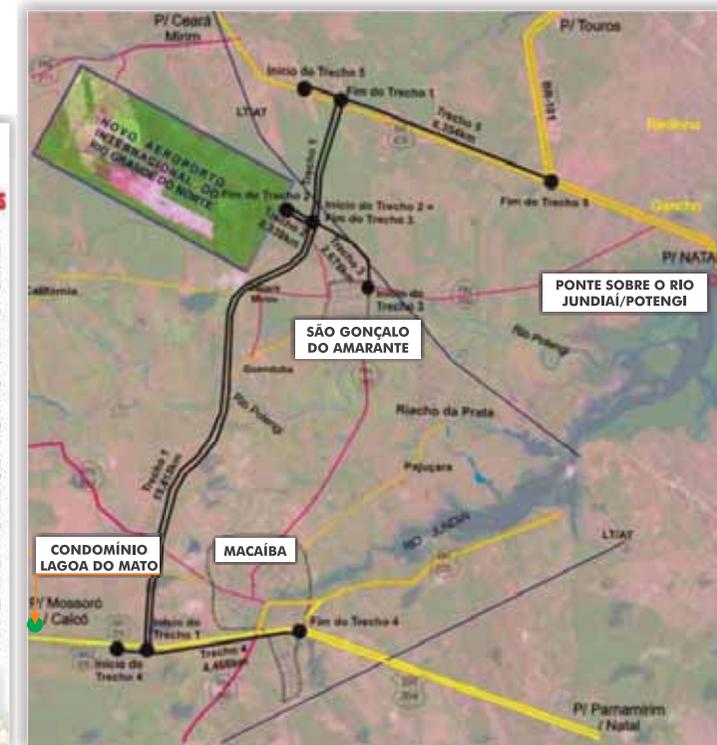
Portanto, além da grande melhoria no dia-a-dia dos que precisam transitar em Natal e no seu entorno, esta obra tem grande importância econômica para o estado do Rio Grande do Norte:

- faz a ligação sul e norte com o novo Aeroporto de São Gonçalo;
- faz a ligação com o Porto, com o Terminal Pesqueiro (em obras) e com o Terminal de Passageiros do porto (projetado);
- faz a ligação com a nova ZPE (pólo industrial destinado a exportações – já autorizada) que está para ser implantada em Macaíba/São Gonçalo;
- transfere o movimento de caminhões e demais pesados retirando-o de dentro de Natal;
- cria novos pólos de desenvolvimento imobiliário destinados a instalação de empresas e de moradias;
- permite a integração da RMN (Região Metropolitana de Natal).

### LEGENDA

-  TRECHO 01
-  TRECHO 02
-  TRECHO 03
-  TRECHOS EXISTENTES (A) E (B)
- (A) PARNAMIRIM / MACAÍBA
- (B) ENTRADA BR-101 / ENTRADA BR-406





**TRECHO 01**  
**PROLONGAMENTO DA AV. PRUDENTE DE MORAES**

Extensão: 4,7 km  
 Orçamento: R\$ 28 milhões  
 Situação do Empreendimento: licitado  
 Origem dos recursos:  
 Emenda OGU 2006 ▶ R\$11.115.000,00  
 Governo do Estado ▶ R\$1.267.000,00  
 À alocar ▶ R\$15.618.00,00

**TRECHO 02**  
**EIXO MOEMA TINOCO/TRISTÃO DE ATHAÍDE**

Extensão: 7,34 km  
 Orçamento: R\$ 23 milhões  
 Situação do Empreendimento:  
 ▶ Contratado  
 ▶ Aguardando licenciamento ambiental  
 ▶ Desapropriação  
 ▶ Aprovação CEF  
 Origem dos recursos: Pró Transporte

**TRECHO 03**  
**AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE**

Extensão: 29 km  
 em pista dupla ▶ 15,5 km (trecho 1 e 2)  
 em pista simples ▶ 2,7 km (trecho 3)  
 trecho de Br's a duplicar ▶ 10,8 km (trecho 4 e 5)  
 Orçamento: R\$ 80 milhões  
 Situação do Empreendimento: à licitar  
 Origem dos recursos: à alocar

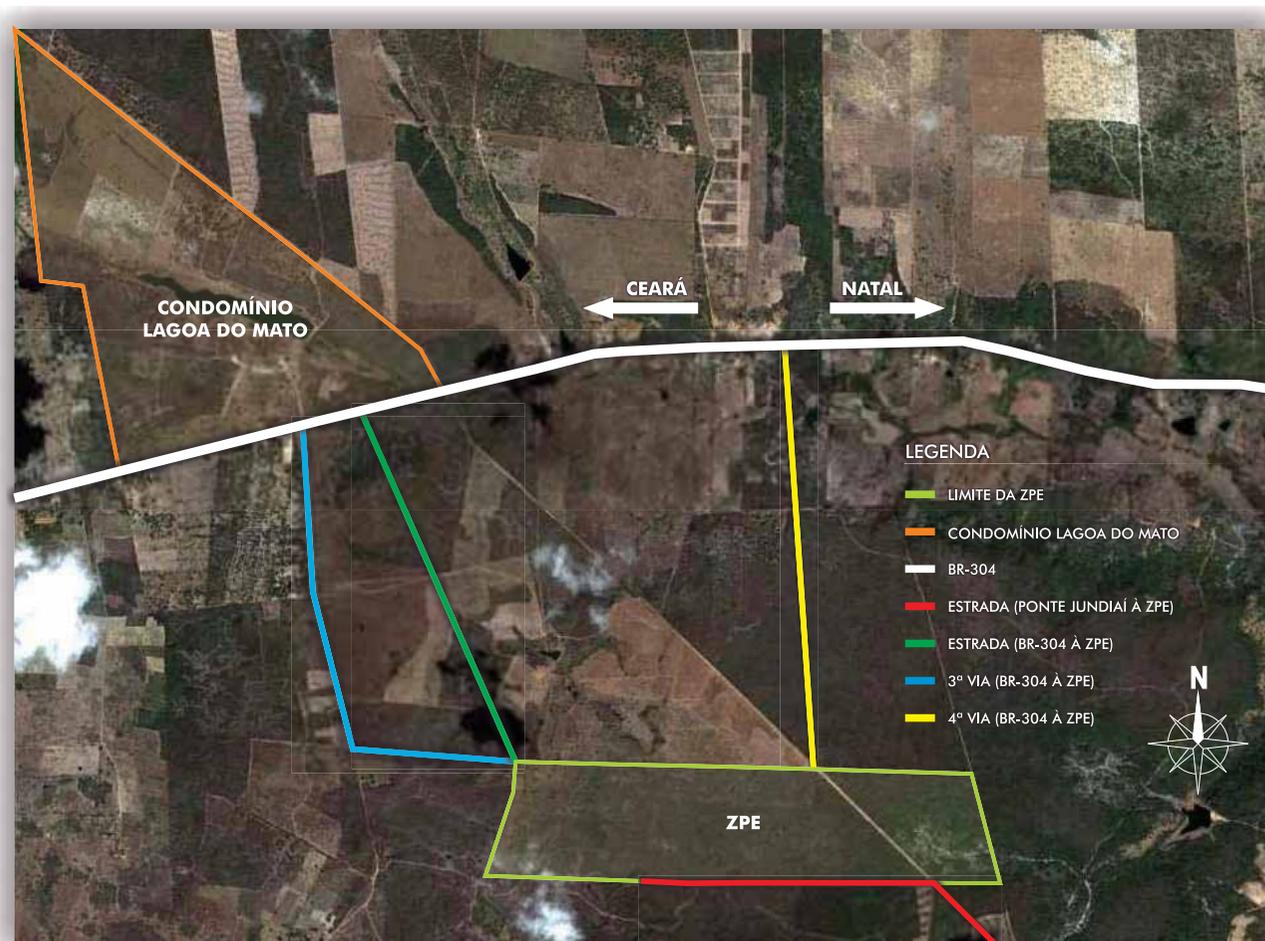
## FATORES DE VALORIZAÇÃO

### Z.P.E. DE MACAÍBA

Localizado aproximadamente a 20km de Natal e a 13km do futuro Aeroporto Internacional da Grande Natal, o terreno escolhido para a instalação da Z.P.E. tem área de 1.257.354,53 m<sup>2</sup> (equivalente a 125,7 hectares), perímetro de 4.705,49 metros e fica a 3km da rodovia BR-304, uma das principais rodovias do estado.

A cidade de Macaíba foi escolhida pelo parque industrial formado pelo Distrito Industrial e pelo Centro Industrial Avançado de Macaíba (CIA) que comportam hoje empresas do setor de alimentos, informática, têxtil e material para produção de produtos.

Esta é a segunda Z.P.E. aprovada para ser implantada em território potiguar e a expectativa de autoridades políticas e do setor industrial do estado é de que a sanção do equipamento de Macaíba ocorra juntamente com a da Z.P.E. do Vale do Açu, mais conhecida como a Z.P.E. do Sertão.



### Z.P.E. DO SERTÃO

O município do Assú, onde será localizada a Z.P.E. do Sertão, é forte no setor de fruticultura e produtos minerais.

“O projeto é levar desenvolvimento, capacitar e gerar emprego e renda. Temos fruta, calcário e ferro, entre outros produtos, que hoje em dia são exportados de forma primária e que, com a Z.P.E. do Sertão, poderão ser beneficiados, agregando – como eu já disse – valor e incrementando a economia do Estado”, enfatizou o prefeito Ivan Júnior em entrevista a InterTV Cabugi.

De acordo com o prefeito, várias empresas nacionais e internacionais estão interessadas em participar da Z.P.E. do Sertão que está localizada nas margens da BR-304. Com relação à mão de obra, Ivan Júnior informou que já estava trabalhando de forma articulada com o Governo do Estado e com universidades para que haja cursos de capacitação.

A Z.P.E. do Sertão irá mudar a face da economia e do desenvolvimento do Vale do Açu e de várias regiões do Estado do Rio Grande do Norte.

## ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

A Zona de Processamento de Exportação (Z.P.E.) é uma área de livre comércio, na qual as empresas produzem e exportam 80% dos seus produtos, com isenção de tributos, impulsionando a geração de emprego e renda para a população.

De acordo com seus defensores, são muito importantes para a atração de investimentos estrangeiros e promoção de inovação tecnológica.

As Z.P.Es. (ou mecanismos similares) são o instrumento mais utilizado no mundo para promover, simultaneamente, os seguintes objetivos:

- Atrair investimentos estrangeiros voltados para as exportações;
- Colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países, que dispõem de mecanismos semelhantes;
- Criar empregos;
- Aumentar o valor agregado das exportações e fortalecer o balanço de pagamentos;
- Difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão;
- Corrigir desequilíbrios regionais.



## FATORES DE VALORIZAÇÃO

### AEROPORTO INTERNACIONAL SÃO GONÇALO DO AMARANTE

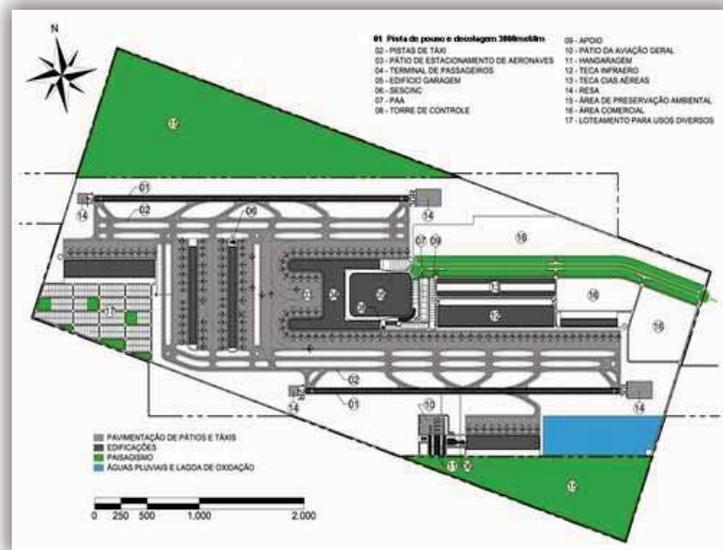
Uma área de 15 milhões de metros quadrados, distante aproximadamente a 15 km de Natal, no município de São Gonçalo do Amarante, foi escolhida como a mais adequada para receber o futuro sítio aeroportuário.

Estudos iniciados em 1993, pelo então Ministério da Aeronáutica, apontavam a necessidade da separação da aviação militar da civil no Rio Grande do Norte. Em 1995, por meio do decreto de Desapropriação do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, foram iniciadas as obras de implantação.

O novo aeroporto será dotado de duas pistas de pousos/decolagens, medindo 3.000x60m, possibilitando a operação das grandes aeronaves de passageiros e cargas. Projetado para ser intermodal (transporte de passageiros e de cargas), o futuro aeroporto terá capacidade para receber várias aeronaves A380 ao mesmo tempo - maior avião comercial de passageiros da história. Quando estiver totalmente instalado, o Aeroporto de São Gonçalo terá capacidade para abrigar, em seu pátio, 156 aviões do porte do A380.

Orçado em R\$ 800 milhões só na primeira fase, o complexo aeroportuário será o quarto hub brasileiro, o primeiro aeroporto do país administrado pela iniciativa privada, o maior aeroporto da América Latina, e o sétimo maior do mundo, com capacidade para — quando totalmente concluído — de aproximadamente 40 milhões de passageiros.

O complexo aeroportuário é visto como uma das alavancas para a economia potiguar nos próximos anos, prometendo a geração de 40 mil a 60 mil empregos, impulsionando o turismo e as exportações.



### AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO

Localiza-se no município de Parnamirim, na Região Metropolitana de Natal, na BR-101 sul, a principal entrada de Natal, tanto para quem vem de Fortaleza/Mossoró, como para quem vem de Recife/João Pessoa. Está a 11 km da Praia de Ponta Negra e a 18 km do centro de Natal. Tem fácil acesso por localizar-se na BR-101.

O Aeroporto Internacional Augusto Severo é o quarto maior aeroporto da Região Nordeste em número de passageiros e o 17º mais movimentado do país. Localiza-se no município de Parnamirim e fica a 18 km de Natal, quase ao nível do mar (169 pés), com condições meteorológicas e geográficas favoráveis.

É o 4º maior aeroporto da Região Nordeste em número de passageiros e o 17º mais movimentado do país. Classificado como aeroporto internacional de primeira categoria, atualmente encontra-se saturado e já não suporta a grande demanda de passageiros e tursitas que chegam a cidade.

Foi ampliado para 10 mil metros quadrados, oferecendo condições adequadas de embarque e desembarque anual de 1,5 milhão de passageiros e uma movimentação de 8 milhões de toneladas de carga, podendo atingir uma demanda de 3 milhões de pessoas nos próximos dez anos.



## FATORES DE VALORIZAÇÃO

### TURISMO EM RIO GRANDE DO NORTE

O turismo é uma vocação natural do Rio Grande do Norte e é a atividade que mais tem divulgado o Estado no país e no exterior. São mais de 400 km de praias de águas límpidas e mornas, com sol constante, algumas internacionalmente conhecidas, como é o caso de Ponta Negra, Pipa e Genipabu. Dunas e falésias, recortadas por lagoas, oferecem uma grande diversidade de lazer. O Rio Grande do Norte conta ainda com a riqueza dos manguezais, as lagoas, zonas preservadas de mata atlântica e o maior cajueiro do mundo, localizado na praia de Pirangi do Norte. Outro destaque natural é o Parque das Dunas, em Natal, a 2ª maior floresta urbana do país (1.172ha.). No interior, destacam-se: as águas termais de Mossoró; sítios arqueológicos e as regiões serranas; além das áreas de mineração e o rico artesanato. Tais potencialidades servem como atrativos para novos empreendedores e colocam o Rio Grande do Norte como um dos estados mais promissores do Nordeste.

Se por um lado as belezas naturais encantam e atraem visitantes, por outro, o forte investimento do Governo em divulgação e infra-estrutura dos principais pólos locais consolidou o Rio Grande do Norte como destino nacional e internacional, com ótimo afluxo de turistas. Somente no ano passado, foram mais de 1.400 frequência de vôos charters vindos de países como Argentina, Portugal, Espanha, Itália, Holanda e Inglaterra. Em 2006, segundo dados da Secretaria de Estado do Turismo, 2.186.880 turistas desembarcaram no Aeroporto Internacional Augusto Severo, sendo 300 mil europeus. Poucos estados brasileiros têm apresentado um crescimento tão significativo nessa área.

Aliado a tudo isso, o Rio Grande do Norte tem uma das maiores redes hoteleiras regionais e um dos principais centros brasileiros de qualificação de mão-de-obra – o Hotel Escola Barreira Roxa, em uma parceria do Governo do Estado com o SENAC. A política de benefícios fiscais também ajuda a atrair investimentos.

Mais de 90 empreendimentos – muitos deles, de grandes grupos estrangeiros – vão se instalar nos próximos quatro anos. A Agenda do Crescimento prevê investimentos em aeroportos, estradas, saneamento e outras obras de infra-estrutura, para desenvolver novos pólos e manter o turismo em expansão.

O que também vem chamando a atenção das autoridades é o crescente interesse de investidores estrangeiros pelo mercado potiguar. O reconhecimento veio do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que aponta o Estado como campeão em investimento estrangeiro – foram aplicados US\$ 24,6 milhões ou R\$ 56 milhões. O Rio de Janeiro, segundo dados do Ministério, ficou em segundo lugar com a captação de US\$ 17 milhões, cerca de R\$ 39 milhões.

Atualmente, 97 hotéis e resorts estão em fase de implantação no Rio Grande do Norte, somando recursos da ordem de US\$ 1,3 bilhão. Destes US\$ 460 milhões estão sendo aplicados nos 15.440 novos leitos a serem criados por esses empreendimentos. Alguns destes hotéis serão complexos turísticos, que incluem 20 campos de golfe onde serão gastos US\$ 60 milhões. Além disso, 800 milhões de dólares ainda serão investidos na construção de 15.929 casas que servirão de segunda residência para os estrangeiros.

### TURISMO EM NATAL

Conhecida como Cidade do Sol, Natal, capital do Rio Grande do Norte está localizada no nordeste brasileiro e oferece ao visitante belas praias, entre elas, Ponta Negra, localizada no sul da cidade, que é uma das mais animadas e frequentadas, onde existem bares, restaurantes e casas de show.

Sua economia é baseada no turismo, sendo o estado forte em petróleo e sal e produtos para exportação, como: melão, coco, camarão, castanha, café, cana-de-açúcar. Há um bom número de pousadas e hotéis, alguns de grande porte, principalmente na Via Costeira. Embora seus principais atrativos naturais estejam ao longo da costa potiguar.

Além dos atrativos naturais a cidade possui uma rede hoteleira de qualidade com aproximadamente 25 mil leitos e um Centro de Convenções com auditórios multi-uso, com recente ampliação para 4 mil assentos, de um total de 15 mil assentos, com auditórios bem equipados.

Natal aparece no censo qualitativo da hotelaria nacional, da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira-ABIH, em oitava posição no que diz respeito à disponibilidade de hotéis, respondendo por 1,2% da hospedagem no mercado nacional (2005 - Guia Quatro Rodas). O censo toma por base uma pesquisa feita, em 7.003 hotéis e pousadas distribuídos pelo país. Um resultado como este só reafirma a vocação turística da cidade.



CATEDRAL METROPOLITANA



PONTE NEWTON NAVARRO



TEATRO ALBERTO MARANHÃO



PÓRTICO DE NATAL



PRAIA DE PONTA NEGRA



PRAIA DO FORTE



PRAIA DO MEIO



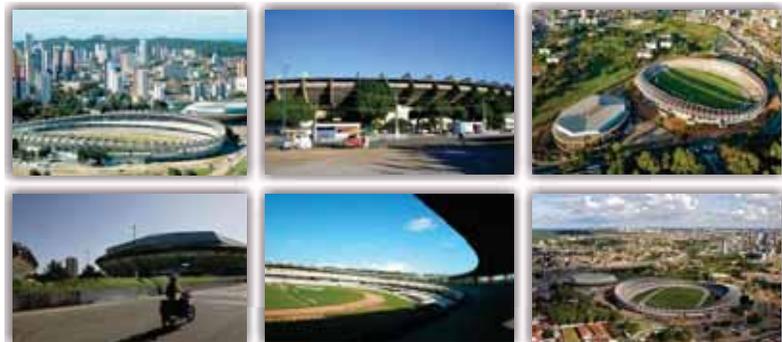
PRAIA DA REDINHA

### ESTÁDIO JOÃO CLÁUDIO DE VASCONCELOS MACHADO

Mais conhecido como Machadão, o estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado é o principal e maior estádio de futebol da cidade de Natal e do estado brasileiro do Rio Grande do Norte.

É o estádio oficial do América de Natal e também do Alecrim Futebol Clube. Além de receber partidas de futebol do Campeonato Potiguar, da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, o Machadão recebe em seus arredores o Carnatal, o Kartódromo e, periodicamente, shows, circos e parques de diversão.

O Machadão foi totalmente reformado, a antiga geral agora recebeu degraus de arquibancada e foi unida ao Anel Inferior do estádio, aumentando sua capacidade para 35.000 espectadores. Apesar de tudo a reforma que custou cerca de 17 milhões de reais aos cofres públicos, o Machadão ainda tem muitos problemas, como os banheiros que continuam sendo muito desagradáveis ao entrar.



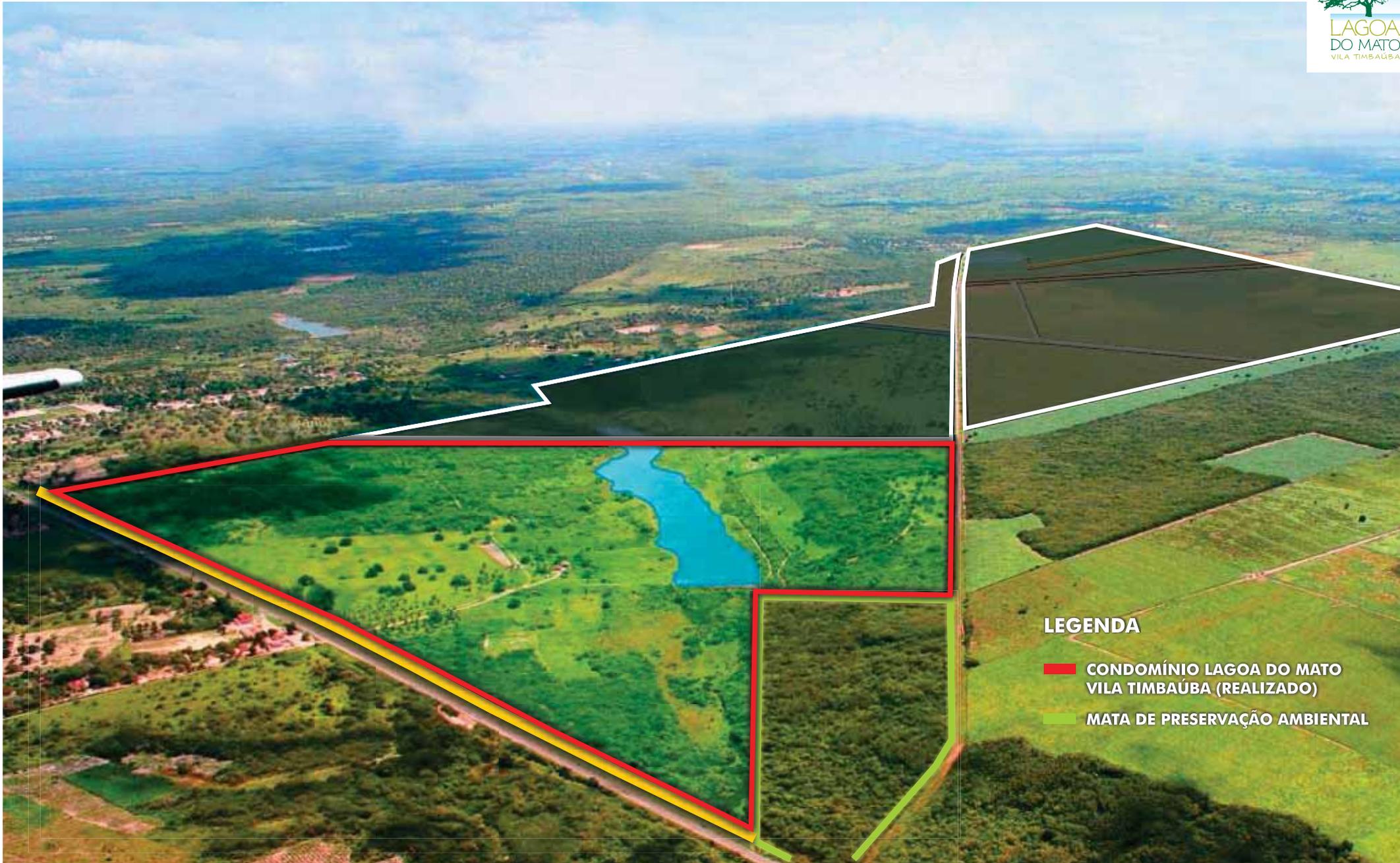
### ARENA DAS DUNAS

O complexo Arena das Dunas - Novo Machadão João Cláudio de Vasconcelos Machado - será um estádio de futebol para ser usado na Copa de 2014 já que a cidade de Natal foi escolhida como uma das sedes para receber partidas de futebol do evento mundial que irá se realizar no Brasil.

No projeto original da nova arena, o estádio teria capacidade para 45.000 pessoas. Ao redor desse estádio, seriam construídos alguns equipamentos, tais como um shopping center, bem como prédios comerciais, hotéis de padrão internacional, anfiteatro, bosque, um lago artificial, além da re-construção dos centros administrativos do governo e da prefeitura. Entretanto, após a aprovação da cidade como sede, o governo descartou que os equipamentos ao lado do estádio seriam construídos.

O estádio venceu o 6º Prêmio de Arquitetura Corporativa na categoria Obra Pública e o prêmio Master (geral). É tido como o mais importante da categoria na América Latina.





## MASTERPLAN

CONDOMÍNIO LAGOA DO MATO - VILA TIMBAÚBA



👍 LOCALIZADO À 28 MINUTOS DE NATAL E  
À 6 KM DO POSTO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL;

👍 POSSUI 38% DE ÁREA VERDE PRESERVADA,  
SENDO 17ha DE MATA ATLÂNTICA;

👍 LOTES DE 800m<sup>2</sup> A 1.500m<sup>2</sup>;

👍 GUARITA BLINDADA COM SEGURANÇA 24hs;

👍 ÁREA DE LAZER COMPLETA:

- PISCINA COM BORDA INFINITA;
- QUADRA POLIESPORTIVA;
- 2 QUADRAS DE TÊNIS DE SAIBRO;
- CAMPO DE FUTEBOL GRAMADO;
- ESPAÇO CRIANÇA;
- SALÃO DE FESTAS;
- VESTIÁRIOS;
- LAGOA COM 1,3km DE EXTENSÃO,  
DOIS DECKS PARA PESCARIA ESPORTIVA, PRÁTICA  
DE ESPORTES NÁUTICOS NÃO MOTORIZADOS E  
PISTA DE CAMINHADA NA MARGEM DA LAGOA;

👍 REDE DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO;

👍 REDE DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL;

👍 REDE DE TRATAMENTO DE ESGOTO;

👍 RUAS INTEGRALMENTE ASFALTADAS COM MEIO FIO;

👍 QUALIDADE DE VIDA, AR PURO, NATUREZA, SEGURANÇA E TRANQUILIDADE;

👍 CONDOMÍNIO PRONTO E ADMINISTRADO PELOS PRÓPRIOS CONDÔMINOS DESDE SETEMBRO DE 2010.



MASTERPLAN

CONDOMÍNIO LAGOA DO MATO - VILA TIMBAÚBA

